

Bancos de leite da região beneficiaram 2.700 bebês em 2022



ALIMENTO. Após coleta na residência das doadoras, leite passa por processo de pasteurização antes de ser fornecido aos recém-nascidos

Bancos de leite da região beneficiaram 2.700 bebês em 2022

Grande ABC conta com três unidades para armazenar o alimento; doações seguem com visitas semanais nas residências das mães

RENAN SOARES
Especial para o Diário
renansoares@dgabc.com.br

Ação de extrema importância para a saúde e desenvolvimento de bebês, a doação de leite humano nos BLHs (Bancos de Leite Humano) do Grande ABC registrou, em 2022, a coleta de 2.800 litros. O número foi suficiente para que a região, com três unidades de armazenamento disponíveis para atendimento à população, beneficiasse mais de 2.700 bebês, de acordo com a SES-SP (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo), responsável pela rede.

No Grande ABC, é possível realizar a doação em São Bernardo, no Hospital Municipal Universitário (Avenida Bispo Cesar D'Acorsio Filho, 161, Rudge Ramos), e em Santo André, no Hospital da Mulher (Rua América do Sul, 285, Parque Novo Oratório) e no Hospital Geral Estadual Mário Covas (Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Parai-

so). Além disso, se solicitada, as equipes técnicas dos locais visitam as mães em sua residência, evitando deslocamento.

Luciene Barbosa, supervisora do BLH do Hospital da Mulher, ressalta a importância do alimento para a vida dos bebês. "O leite materno é o melhor alimento que o bebê pode receber, na ausência da própria mãe o leite pasteurizado é o que vai permitir a sobrevivência, evitando a morte e morbidade. Isto salva vidas e proporciona não só a nutrição, mas a produção de anticorpos", afirma Luciene.

A supervisora, que também é nutricionista, afirma que a maioria das doadoras não realizou o parto no local, mas por meio de mídia e contato conseguiram chegar até o Banco de Leite. Conforme explica Luciene, após contato por telefone ou e-mail, a equipe passa as orientações necessárias às mães e, uma vez por semana, realiza visita na casa da doadora para a retirada do leite e até mesmo

exames de sangue que sejam necessários para a doação. O leite passa por um processo de pasteurização antes de ser fornecido aos bebês recém-nascidos.

"Não temos restrição de período, temos doadoras que doam logo no início e outras que apenas seis meses depois. Nestes primeiros anos do ano, por conta de férias, carnaval e viagens, temos uma queda", afirma a supervisora. O Hospital da Mulher registrou, em 2022, 662 doadoras e 403 receptores, que forneceram leite materno a 70% dos bebês internados da unidade neonatal. Atualmente com 38 doadoras, o local registrou queda de 20% nas doações desde o mês de dezembro. Na última semana, registrava apenas 30% de sua capacidade total, de 100 litros.

Para realizar doação de leite, a mulher precisa estar sadia; não ter recebido sangue nos últimos 12 meses; não fazer uso de medicamentos incompatíveis com amamentação; e não pode

ter feito tatuagem e nem transfusão sanguínea nos últimos 12 meses. Na primeira visita, além de ser necessário a coleta de uma amostra de sangue para exames obrigatórios, o banco fornece vidros esterilizados, bem como touca e máscara.

O BHL do Hospital da Mulher funciona de segundas às sextas-feiras, das 8h às 18h. Para contato, os telefones do local são (11) 4478-5048 e 4478-5027, além do e-mail blh@hospitaldamulher.org.br. O Hospital Mário Covas trabalha em mesmo horário em dias úteis, e das 8h às 12h durante os sábados, domingos e feriados, com contato feito pelo número (11) 2829-5021. No Hospital Municipal Universitário, o contato é feito pelo telefone (11) 4365-1480.

ESTADO

Ao todo, a rede paulista de BLH é composta por 58 bancos e 45 postos de coleta. Duas unidades são referências e coordenam toda a rede: Maria José Guardia Mattar, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, localizado na Capital, e o Anália Ribeiro Heck, no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, no interior do Estado.

Em nota, a SES-SP ressaltou a importância da doação de leite materno para o abastecimento dos bancos da rede estadual. Em 2022, o Estado registrou a coleta de 57,8 mil litros de leite humano na rede paulista de Bancos de Leite Humano. Foram beneficiadas cerca de 41 mil crianças.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3